

Cuidados Paliativos no Câncer de Cabeça e Pescoço: A Atuação Fonoaudiológica

Werlany Frois Maia Lopes¹, Guilherme Maia Zica², Renata da Silva Fontes Monteiro³, Andressa Silva de Freitas⁴.

1) Fonoaudióloga; Pós graduanda em Cuidados Paliativos e Terapia da Dor pela PUC MINAS e Aperfeiçoanda em Oncologia pelo INCA;

2) Graduando de Fonoaudiologia pela UFF; Iniciação científica do INCA; Presidente e Fundador da Liga Acadêmica de Fononologia UFF;

3) Psicóloga, Doutora em Bioética Ética e Saúde Coletiva do programa PPGBIOS - UFF/UERJ/UFRRJ/ENSP

4) Mestrado em Ciências Morfológicas pela UFRJ; Fonoaudióloga do INCA.

INTRODUÇÃO

O câncer é um problema de saúde pública mundial, esse fato torna-se mais crítico principalmente nos países em desenvolvimento e o câncer de cabeça e pescoço é o segundo tipo mais frequente, sendo uma localização anatômica de funções básicas como a deglutição, fala e respiração. O cuidado paliativo consiste em uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias. O indivíduo é reconhecido como gestor de seu tratamento e a comunicação é o pilar dos cuidados paliativos. O trabalho da fonoaudiologia vem apoiar o paciente em sua capacidade de participar na tomada de decisões sobre o tratamento e cuidados.

OBJETIVO

Revisão bibliográfica sobre a atuação do fonoaudiólogo nas equipes de cuidados paliativos de pacientes de câncer cabeça e pescoço.

MÉTODO

Revisão bibliográfica realizada entre Março e Outubro de 2017 por meio de busca nas bases de dados: PubMed, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde, Medline e Lilacs, utilizando-se as palavras-chave: neoplasias de cabeça e pescoço, cuidados paliativos, qualidade de vida e fonoaudiologia. Tendo como critérios de inclusão, artigos nacionais e internacionais e como critérios de exclusão, artigos divergentes à temática.

RESULTADOS

Dos 126 artigos encontrados, foram selecionados 59 para utilização, além de publicações em outros meios de acesso, como sites e acervos literários.

Estudos com pacientes com câncer de cabeça e pescoço em cuidados paliativos, relatam a alta incidência de impactos negativos relacionados a comunicação e alimentação diretamente relacionados com a fonoaudiologia, além de outros sintomas que são característicos dos pacientes em cuidados paliativos.. Entretanto, existem poucos estudos que descrevem intervenções de reabilitação e suas consequências na melhora da qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos e o papel do fonoaudiólogo nessa área.

CONCLUSÃO

Nesta revisão, ficou evidenciado que há grande carência de profissionais treinados e serviços que contemplem o fonoaudiólogo na equipe multidisciplinar. Visto que, na perspectiva do cuidado, o fonoaudiólogo é um profissional de suma importância e tem a função principal de gerir as questões de comunicação e alimentação.

Referências

- Wilkie, D. J.; Ezenwa, M. O. Pain and Symptom Management in Palliative Care and at End of Life. *Nurs Outlook*, New York, v. 60, n. 6, p. 357-364, Nov. 2012.
- World Health Organization. *The world health report 2002 - Reducing risks, promoting healthy life*. Geneva, Switzerland: WHO; 2002. Disponível em: <http://www.who.int/whr/2002/en/>. Acesso em: 23 set. 2017.
- World Health Organization. (WHO). *Planning and implementing palliative care services: a guide for program managers*. Geneva. WHO (2016). Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/250584/1/9789241565417-eng.pdf>. Acesso em: 23 set. 2017.
- Pollens, D. R. Role of the speech-language pathologist in palliative hospice care. *Journal of Palliative Medicine*, Larchmont, v. 7, n. 5, p. 694-702, Oct. 2004.
- Pollens, D. R. Integrating Speech-Language Pathology Services in Palliative End-of-Life Care. *Top Lang Disorders*, Philadelphia, v. 32, n. 2, p. 137-148, Apr. 2012.
- Nilsen, M. L.; Johnson, J. T. Potential for low-value palliative care of patients with recurrent head and neck cancer. *The Lancet Oncology*, London, v. 18, n. 5, p. e284-e289, Apr. 2017.
- O'reilly, A. C.; Walshe, M. Perspectives on the role of the speech and language therapist in palliative care: An international survey. *Palliative Medicine*, London, v. 39, n. 106, p. 881-892, Sept. 2015.
- Of Medicine, Institute. *Cancer Control Opportunities in Low- and Middle-Income Countries*. Washington, DC: The National Academies Press, 2007.
- Unidade de Cuidados. UNIC. *Manual de Cuidados Paliativos em Pacientes com Câncer*, 86 p. 2009. Disponível em: <http://www.crdeunati.uerj.br/publicações/pdf/manual.pdf>. Acesso em: 08 Abr. 2017.
- Ferlay, J. et al. GLOBOCAN 2012 v1.0, Cancer Incidence and Mortality Worldwide: IARC Cancer Base. No. 11. Lyon, France: International Agency for Research on Cancer; 2013. Disponível em: <http://globocan.iarc.fr>. Acesso em: 11 Mar. 2017.
- Connor, N. P. et al. Impact of conventional radiotherapy on health-related quality of life and critical functions of the head and neck. *International Journal of Radiation Oncology, Biology, Physics*, Arlington, v. 65, n. 4, p. 1051-1062, Jul. 2006.
- Forbes, K. Palliative Care in Patients with Cancer of The Head and Neck. *Clinical Otolaryngology and Allied Sciences*, Oxford, v. 22, n. 2, p. 117-122, Apr. 1997.
- Freitas, A. S. A vida após o câncer: considerações sobre a comunicação, a alimentação e o trabalho da fonoaudiologia com pacientes após o tratamento oncológico. In: Bernat, A. B. R.; Pereira, D. R.; Swinerd, M. M. *Cadernos de Psicologia. Sofrimento psíquico do paciente oncológico: o que há de específico?*. Rio de Janeiro, INCA; 2014. n. 2, p.155-160.
- Rome, B. R. et al. The Role of Palliative Crê at the End of Life. *The Ochsner Journal*, Lawrence, v. 11, n. 4, p. 348-352, Winter. 2011.
- De Souza, J. A. et al. Global Health Equity: Cancer Care Outcome Disparities in High-, Middle-, and Low-income Countries. *Journal of Clinical Oncology*, New York, v. 34, n. 1, p. 6-13, Jan. 2016.
- Macdonald, A.; Armstrong, L. The contribution of speech and language therapy to palliative medicine. In: Doyle D, Hens G, Cherny N, Calman K. *Oxford textbook palliative medicine*, 3rd ed. Oxford (UK): Oxford University Press; 2004. Chapter: 15.5, section 15, p. 1057-1063.
- Roe, J. W. G.; Leslie, P.; Drinnan, M. J. Oropharyngeal dysphagia: the experience of patients with non-head and neck cancers receiving specialist palliative care. *Palliative Medicine*, London, v. 21, n. 7, p. 567-574, Oct. 2007.
- Academia Nacional de Cuidados Paliativos. ANCP. *Cuidados Paliativos, o que são?*. Disponível em: <http://paliativo.org.br/cuidados-paliativos/o-que-sao/>. Acesso em: 03 de set. 2017.
- Academia Nacional de Cuidados Paliativos. ANCP. *Manual de Cuidados Paliativos*, Rio de Janeiro, 1ª edição. 2009. Disponível em: <http://www.santacasasp.org.br/upSrv01/up_publicacoes/8011/10577_Manual%20de%20Cuidados%20Paliativos.pdf>. Acesso em: 08 mar 2017.
- Academia Nacional de Cuidados Paliativos. ANCP. *Manual de Cuidados Paliativos, Ampliado e atualizado*. 2ª edição. Agosto/2012. Disponível em: <http://www.paliativo.org.br/noticias/tag/manual-de-cuidados-paliativos-ancp/>. Acesso em: 11 mar 2017.
- Instituto Nacional de Câncer. *Estimativa 2016: Incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva*, Rio de Janeiro: INCA, 2015. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/index.asp>. Acesso em: 11 mar 2017.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. *TNM: classificação de tumores malignos / traduzido por Ana Lúcia Amaral Eisenberg*. 6. ed. - Rio de Janeiro: INCA, 2004. 254p. Disponível em: <http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/inca/tnm2.pdf>. Acesso em: 29 out. 2017.
- Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional de Câncer. *Rotina Interna do INCA: Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço*, Rio de Janeiro. INCA; 2007.
- Langmore, S. E. et al. Disorders of Swallowing: Palliative Care. *Otolaryngologic Clinics of North America*, Philadelphia, v. 42, n. 1, p. 87-105, Feb. 2009.

Palavras-chave: Neoplasias de Cabeça e Pescoço. Cuidados Paliativos. Qualidade de Vida. Fonoaudiologia.

